



Ana Eugénio é o novo reforço do departamento de Tecnologias e Telecomunicações da CCA Ontier. Licenciada pela Universidade de Lisboa em Bioquímica, é consultora em Propriedade Intelectual. Ao Advocatus, a agente de Propriedade Industrial (PI) e agente europeia de Patentes pré-qualificada explicou o que a levou a aceitar este novo desafio.

Advocatus | O que a levou a aceitar este novo desafio profissional na CCA Ontier?

Ana Eugénio | Comecei por colaborar pontualmente com a CCA Ontier e com o tempo fomos identificando oportunidades e desenvolvendo projetos conjuntos em diversas áreas de Inovação Tecnológica, não nos limitando ao portfolio habitual dos serviços prestados em Patentes ou Transferência de Tecnologia, usufruindo da presença internacional e multidisciplinaridade deste escritório.

O momento revelou-se particularmente propício por se conjugar a determinação da CCA Ontier, em particular do Filipe Mayer e da Ana Rocha, em promover um crescimento sustentado e qualificado do seu Departamento de Propriedade Intelectual, com o processo da minha qualificação como Agente Europeia de Patentes e experiência adquirida no Reino Unido em matéria de transferência do conhecimento e tecnologia.

Advocatus | Que desafios espera enfrentar nesta nova etapa profissional?

AE | As empresas, as universidades e instituições que desenvolvem atividades de investigação e desenvolvimento fazem-no hoje com muito menos recursos do que até há cerca de cinco anos atrás. Este é um desafio global, não só para estas entidades, mas também para os especialistas em Inovação, Tecnologia, Financiamento e até mesmo para inventores individuais que se aventuram numa start-up acreditando no potencial de concretização e comercialização da sua ideia. O nosso papel é, fundamentalmente, estabelecer uma ponte de comunicação eficaz entre os “fornecedores” e os “consumidores/exploradores” deste conhecimento e tecnologia, passando pelos “facilitadores”, em diversos países, conduzindo a uma relação mutuamente benéfica e à criação de valor, viabilizando e financiando outros projetos de

investigação, assim como a proteção e rentabilização das invenções geradas.

Advocatus | Que tarefas irá desempenhar na CCA Ontier?

AE | Serei responsável pela realização de pesquisas ao estado da arte, relatórios de patenteabilidade, redação e pedido de patentes nacionais e internacionais, resposta a notificações das entidades competentes pela avaliação e concessão de patentes, análises freedom-to-operate, avaliação de tecnologia/patentes e promoção de atividades no âmbito da transferência de conhecimento e tecnologia. Irei ainda colaborar no âmbito de outras atividades do Departamento de Propriedade Intelectual e Industrial e do Departamento de Tecnologias, Media e Telecomunicações (TMT), nomeadamente na realização de sessões de formação e workshops, com particular enfoque na estratégia de proteção e rentabilização da propriedade intelectual, bem como no suporte à elaboração e análise de acordos de confidencialidade, contratos de desenvolvimento e transferência de conhecimento e tecnologia, entre outras.

ad@briefing.pt